

Comunicado de imprensa

Os seguros mútuos estão de volta? Investigação do estudo *sigma* da Swiss Re

- A participação das empresas de seguros mútuos nos prêmios globais cresceu nos últimos anos, revertendo parte das perdas das décadas anteriores
- Novos requisitos de capital baseados em risco e padrões de governança corporativa mais rígidos apresentam desafios para algumas empresas de seguros mútuos
- Novos instrumentos para angariar capital, maior acesso ao resseguro customizado e soluções alternativas de transferência de risco aumentarão a flexibilidade financeira das empresas de seguros mútuos
- As empresas de seguros mútuos precisam melhorar suas práticas de subscrição e distribuição se quiserem prosperar na era digital
- A tecnologia digital pode ajudar as empresas de seguros mútuos a atender melhor os interesses de longo prazo dos membros, mantendo alguns riscos seguráveis

Zurique, 2 de agosto de 2016 – Segundo o último relatório *sigma* da Swiss Re, “Seguro mútuo no século XXI: de volta para o futuro?”, o setor de seguros mútuos passou por uma modesta recuperação nos últimos anos. A participação das empresas de seguros mútuos no mercado geral de seguros aumentou de 24% dos prêmios diretos emitidos em 2007 para quase 26% em 2014, revertendo assim algumas das perdas das décadas anteriores. No entanto, o segmento enfrenta alguns desafios, inclusive a adaptação a novos requisitos de capital baseados em risco e normas de governança corporativa mais rígidas, que podem colocar algumas empresas de seguros mútuos em desvantagem competitiva. Além disso, as empresas de seguros mútuos precisam aderir à ruptura tecnológica. A exploração das tecnologias digitais, como estudos analíticos inteligentes e mídias sociais, permite às empresas de seguros mútuos melhorar o atendimento dos interesses dos seus membros proprietários, enquanto sua estrutura de propriedade deveria possibilitar que o seguro continuasse acessível para algumas pessoas e riscos.

O objetivo principal das empresas de seguros mútuos é oferecer cobertura de proteção de risco aos seus membros proprietários em vez de gerar lucros ou proporcionar retornos para acionistas externos, como é o caso das seguradoras baseadas em ações. Nos últimos anos, os prêmios cumulativos

Relações com a mídia, Zurique
Telefone +41 43 285 7171


Darren Pain, Zurique
Telefone +41 43 285 2504

Kulli Tamm, Armonk
Telefone +1 914 828 6504

Irina Fan, Hong Kong
Telefone +852 2582 5693

Swiss Re Ltd
Mythenquai 50/60
P.O. Box
CH-8022 Zurique

Telefone +41 43 285 2121
Fax +41 43 285 2999

www.swissre.com
 @SwissRe

emitidos pelas empresas de seguros mútuos excederam os do mercado de seguros em geral e grande parte desse desempenho superior se concentrou no auge da crise financeira em 2008 e 2009. "Esse desempenho relativo de prêmios das empresas de seguros mútuos não foi revertido quando o crescimento econômico retornou após a crise financeira, sugerindo um certo grau de continuidade da recuperação do segmento", afirmou Kurt Karl, Economista-Chefe da Swiss Re. "Alguns grupos de seguros mútuos tiveram expansão no últimos anos no mundo todo e novas empresas de seguros mútuos se estabeleceram em vários mercados, outra indicação da popularidade renovada do segmento."

Contudo, embora a participação das empresas de seguros mútuos tenha obtido um crescimento modesto desde 2007 no mercado global de seguros, ela ainda continua bem abaixo das altas anteriores. Por exemplo, no setor de seguros de vida, a participação dos prêmios globais de empresas de seguros mútuos de vida era 23% em 2014, bem abaixo dos níveis de aproximadamente 66% no final da década de 1980 e início de 1990, antes da onda de desmutualização em vários países.

Novos desafios

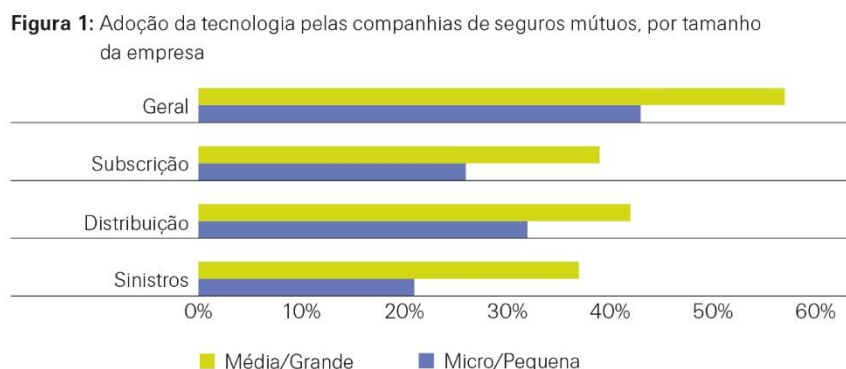
Além disso, as empresas de seguros mútuos enfrentam vários desafios. O mais óbvio envolve governos e órgãos reguladores, que introduziram novos requisitos de capital baseados em risco e normas de governança corporativa mais rígidas, concebidos para fortalecer as seguradoras individuais e evitar uma tomada de riscos excessiva. Estes requisitos podem colocar algumas empresas de seguros mútuos, principalmente as menores com foco regional ou linha de negócios menores, em desvantagem competitiva. Seguradoras maiores e mais diversificadas estão em uma posição mais sólida para gerenciar os custos operacionais e de financiamento adicionais associados à conformidade.

Os órgãos reguladores parecem estar atentos às possíveis consequências não intencionais das suas novas regras e destacam a proporcionalidade na implementação das novas restrições (isto é, capital) e regimes de governança. Também houve um foco renovado na gama de soluções de capital disponíveis para as empresas de seguros mútuos, incluindo a legislação em alguns países, a fim de permitir a emissão de instrumentos de capital parecidos com os de ações como "certificats mutualistes" na França. Junto com as soluções personalizadas de resseguro e mecanismos alternativos para a transferência de riscos, como títulos vinculados a seguros, as empresas de seguros mútuos terão maior flexibilidade financeira para desenvolver seus negócios e competir com outros tipos de seguradoras.

Adesão à tecnologia digital

A tecnologia digital está mudando a estruturação, a determinação de preço e a venda dos seguros e está fundamentalmente reconfigurando a paisagem competitiva na qual todas as seguradoras operam. As empresas de seguros mútuos precisam melhorar suas práticas de subscrição e distribuição se quiserem continuar relevantes na era digital. Há sinais de que várias delas estão aderindo a essa mudança ativamente, mas algumas empresas de seguros mútuos estão ficando para trás.

Figura 1: Adoção da tecnologia pelas empresas de seguros mútuos, por tamanho da empr



Observações: os dados foram coletados de sites de 210 companhias de seguros mútuos em cinco regiões do planeta (Ásia, Europa, Oceania, América do Norte, América do Sul e Caribe). As porcentagens se referem à participação de companhias pesquisadas em cada grupo de tamanho (micro/pequena e média/grande), todas oferecendo funcionalidades online dentro de uma categoria. Para cada companhia, foram investigadas as seguintes funcionalidades: (1) Geral: a companhia possui presença na Web, uma plataforma online para compartilhar opiniões e votar, e publica seu relatório anual online; (2) Subscrição: orçamentos personalizados disponíveis online; (3) Distribuição: existem descrições de produtos e matriz de preços online, capacidade de bate-papo ao vivo, conta(s) ativa(s) em mídias sociais, opção de compra de seguros e pedido de adesão baseados na Web e um aplicativo móvel; e (4) Sinistros: existe uma plataforma exclusiva para membros e geração de relatórios de sinistros online.

Fonte: Swiss Re Economic Research & Consulting, baseado em informações coletadas dos sites de seguradoras em fevereiro de 2016.

Por exemplo, empresas de seguros mútuos menores ainda não adotaram completamente as funcionalidades online em suas práticas de negócios, demonstrando, assim, sua maior afinidade com a distribuição tradicional de agentes ou corretores. Estes retardatários correm o risco de perder espaço para participantes do mercado melhor posicionados na implementação das novas tecnologias. Isso vale principalmente para o desenvolvimento crescente de plataformas de seguros Peer-to-Peer (P2P) que permitem às pessoas compartilhar riscos entre si, praticamente da mesma maneira que as empresas de seguros mútuos baseadas em afinidade o fazem.

Com o aproveitamento de novas tecnologias, as empresas de seguros mútuos podem continuar a desenvolver sua recente renascença e talvez até mesmo iniciar uma nova era de mutualismo. A exploração das mídias sociais e os estudos analíticos inteligentes para melhor entender as necessidades e preferências dos clientes deveriam ser uma escolha natural para as empresas de seguros mútuos, já que seu objetivo básico é atender às necessidades de longo prazo dos seus membros proprietários, e não de acionistas externos.

Além disso, ações tecnológicas direcionadas para a determinação de preço baseada em riscos poderiam tirar algumas pessoas dos seguros convencionais. Sem a distração da necessidade de produzir retornos para acionistas externos, as empresas de seguros mútuos poderiam desempenhar um papel fundamental para manter os prêmios de seguro acessíveis e determinados riscos seguráveis.

Nota aos editores

Swiss Re

O Grupo Swiss Re é um provedor líder de resseguro, seguro e outras formas de transferência de risco baseadas em seguro. Negociando diretamente ou trabalhando por intermédio de corretores, sua carteira global de clientes é composta por companhias de seguros, empresas de médio a grande porte e clientes do setor público. De produtos padronizados a coberturas personalizadas em todas as linhas de negócios, a Swiss Re coloca à disposição sua solidez financeira, sua experiência e poder de inovação para permitir a tomada de riscos, condição imprescindível ao progresso empresarial e social. Fundada em 1863 em Zurique, na Suíça, a Swiss Re atende a clientes por meio de uma rede de aproximadamente 70 escritórios localizados em todo o mundo, e possui a classificação "AA-" pela Standard & Poor's, "Aa3" pela Moody's e "A+" pela A.M. Best. As ações da empresa holding do Grupo Swiss Re, Swiss Re Ltd, são cotadas de acordo com a Norma Principal (International Reporting Standard) na bolsa de valores da Suíça, SIX Swiss Exchange, e negociadas com o código SREN. Para obter mais informações sobre o Grupo Swiss Re, acesse: www.swissre.com ou siga-nos no Twitter [@SwissRe](https://twitter.com/SwissRe)

Como solicitar este estudo *sigma*:

As versões em inglês, alemão, francês e espanhol do *sigma* nº 4/2016, *Seguro mútuo no século XXI: de volta para o futuro?*, estão disponíveis eletronicamente no site da Swiss Re: www.swissre.com/sigma

Atualmente, estão disponíveis as edições impressas do *sigma* nº 4/2016, em inglês, francês, alemão e espanhol. As versões impressas em chinês e japonês estarão disponíveis em breve. Envie sua solicitação, com seu endereço completo, para sigma@swissre.com